AO: COMITÊ BRASILEIRO DE PRONUNCIAMENTOS DE SUSTENTABILIDADE

REF: EDITAL DE AUDIENCIA PÚBLICA Nº 02/2024 PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CBPS 02 Divulgações Relacionadas ao Clima

Prezados

Apreciamos a oportunidade de contribuir para este momento importante e a possibilidade de enviar comentários acerca do Pronunciamento Técnico CBPS 02 no presente edital, que trata das diretrizes para o *disclosure* de informações relacionadas ao Clima.

Tive a oportunidade de participar da Consulta pública sobre Relatórios de Sustentabilidade realizado pela Fundação IFRS em 2020 que consultava sobre a criação do ISSB.

Posteriormente, tive a oportunidade de participar da consulta pública conduzida, em 2022, pelo ISSB sobre o *Exposure Draft IFRS S2 Climate-related Disclosures.*

E após essa jornada é uma grande satisfação que vemos o pioneirismo desse CPBS que oferece ao Brasil a chance de implantar com grande qualidade os padrões globais de divulgação de sustentabilidade.

Agradecemos que estejam dispostos a conhecer nossos comentários.

Com os melhores cumprimentos,

Profª Maria da Graça de Oliveira Carlos

Drª em Administração (UNIFOR/CE)

Líder Climática

Climate Reality Project Brasil-Núcleo Estadual Ce

Comentários acerca do PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima

Item 1

> **O objetivo deste Pronunciamento Técnico é exigir que a entidade divulgue informações sobre seus *riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas* que sejam relevantes aos *principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais* ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade**

Comentário

o objetivo declarado é INCOMPLETO. **Falta dizer que uma entidade é obrigada, também, a divulgar os riscos e oportunidades que ela pode causar, por ação, omissão, negligência e agravar problemas relacionados ao clima e às mudanças climáticas**. Cabe esclarecer que beira a ingenuidade declarar um objetivo de mão única, em que exista apenas a preocupação com o patrimônio e o valor da empresa.

O objetivo omite os possíveis efeitos da empresa no ambiente, as possíveis externalidades decorrentes de suas operações, produtos e serviços. É de todo desejável e esperado que a empresa assuma obrigações para com *stakeholders,* Sociedade e planeta. Há potenciais efeitos em algumas entidades que são capazes de desencadear tragédias ambientais e trazer imensos prejuízos à própria entidade e ao ambiente e até mesmo acabar totalmente com a empresa. Não há sentido em proteger apenas a entidade. Parece *inaceitável* que estejamos prestes a definir como padrão procedimentos que gerem uma ambição tão modesta e não faz jus ao motivo pelo qual o CBPS 02 foi criado.

A definição dos objetivos deve levar em conta que a sustentabilidade é uma política global para cuidar das pessoas, do lucro e do planeta e que a empresa não é o centro do universo. Com isso deve incluir fortemente a visão sistêmica de responsabilidade que a entidade deve ter quanto às diretrizes de sustentabilidade e mudanças do clima. **Isso significa que além de cuidar de si mesma, a entidade deve proteger TAMBÉM o ambiente, a natureza e as pessoas.**

Propomos incluir que a entidade SEJA RESPONSABILIZADA POR SITUAÇÕES QUE VENHAM A afetar a comunidade do entorno, stakeholder, que deve contribuir para alcançar a meta definida no acordo de Paris, quanto à redução de emissões para o Net Zero e tentar deter o aquecimento da Terra, implantar controles e se comprometer, enfim, com a sociedade e o planeta.

Item 8

Estratégia

O objetivo das divulgações financeiras relacionadas ao clima sobre estratégia é permitir que usuários de *relatórios financeiros para fins gerais* entendam a estratégia da entidade para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima.

Comentário

O objetivo, de modo geral parece razoável, mas precisa fazer menção a definição de diretrizes e a intenção quanto à política nacional/global do clima.

É importante que fique expresso uma declaração de compromisso da companhia quanto à sua contribuição para a política climática assumida e como isso se reflete em seus processos, produtos, serviços, operações.

Nessa direção parece-me importante que a empresa tenha o cuidado de evitar declarações genéricas e passíveis de dubiedades que possam ser interpretadas como *greenwashing* (lavagem verde) tão típicas dos tempos atuais e que se mostram pouco úteis ao fim que se propõe o presente pronunciamento.

De modo geral observei que os itens de 8 a 12 se mostram bastante repetitivos e não ajudam a realizar um levantamento sobre as informações a serem divulgadas. Na minha percepção as frases são evasivas, genéricas, quase filosóficas e não oferecem um roteiro pragmático de trabalho aos preparadores.

Em um escopo ampliado, pode-se dizer que riscos associados |às mudanças climáticas pode-se defrontar com desastres e que esses podem ocorrer *outside in* e *inside-out* e a partir de seu mapeamento cabe a avaliação, probabilidade de ocorrência potencial de controle e as prioridades de atuação para neutralizar.

Itens 14 a 21

Aqui nesses itens também observo que a redação é bastante genérica, prolixa e trará dificuldades às companhias quando tiverem o primeiro contato com tais orientações, pois repetem demais os aspectos de riscos e oportunidades. Nos sub-itens surgem as orientações para esforços de mitigação e adaptação de forma conjunta, o que é bem confuso e nos itens seguintes a menção em transformar as informações em possíveis dados quantitativos que venham a impactar no Balanço Patrimonial e nos Fluxos de Caixa parecem pouco claros.

Na minha percepção esse texto possui leitura cansativa e merece ser mais bem explicado, ou seja, pode-se tornar mais pragmático, mas para isso precisa ser traduzido aos que ainda não estejam familiarizados com as questões próprias associadas às mudanças do clima, sua terminologia, prioridades, processos e estratégias próprias, que trazem imensas oportunidades e precisam ser bem compreendidas.

Item 22

Não fica claro o conceito de resiliência climática e o que pretende com isso.

Creio que seria mais pragmático expressar a capacidade de a empresa se recompor em caso de situações não previstas

Por outro lado, os sub-itens deste item são mais esclarecedores

Itens 24 a 37

De modo geral esses itens se mostram muito mais pragmáticos, e trazem referências, critérios e orientações que juntamente aos anexos específicos de cada setor certamente apoiarão os trabalhos dos preparadores e tomadores de decisão.